



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

LEVANTAMENTO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS

01. Identificação do Bem tombado

Caminhos do café no Rio de Janeiro

02. Instituição/ seção

Universidade Federal Fluminense-UFF, Biblioteca Central de Gragoatá-Biblioteca da Pós-Graduação em História

03. Referência bibliográfica

autor: Hebe Castro e Eduardo Schnor

título: Resgate uma janela para os astecas

nome do periódico:

edição:

série:

local:

editor:

data:

volume:

número:

nº de páginas

Tem ilustrações?

sim



não



notas especiais:

Ensaio de Eduardo Schnor, Sheila de Castro Faria, Martha Abreu, João Fragoso e Ana Maria Lugão Rios, Ana Maria Mauad

04. Localização

05. Indexação

São Paulo; Vale do Paraíba Paulista; Manoel de Aguiar Nallin; Joaquim Antônio de Souza Noreves; Café; Escravidão

06. Resumo informativo

O livro é uma coletânea de ensaios que visam dar conta da vida de Manoel de Aguiar Vallim, o mais rico cafeicultor de bananal, no Vale do Paraíba Paulista. Apesar de se referirem a São Paulo, os ensaios possibilitam a compreensão da estrutura e da conjuntura da sociedade brasileira, sobretudo do sudeste no século XIX.

Esclarecedores neste sentido são os ensaios de Eduardo Schnor "um homem e sua casa", de Martha Abreu, "o caso Bacuhy" e de João Fragoso e Ana Maria Lugão Rios.

O primeiro traça um panorama da sociedade bananalense, suas estratégias de compadecimento e de relações pessoais, que podem ser também transportadas para cidades como Vassouras, Resende e Valença no período.

No ensaio de Martha de Abreu fica demonstrado o envolvimento de grandes proprietários rurais com o tráfico ilegal de escravos. Ele e Joaquim Antônio de Souza Neves, o maior produtor de café do Vale do Paraíba Fluminense, se envolveram no que ficou conhecido como caso Bacuhy, no qual escravos vindos de Moçambique desembarcaram ilegalmente no porto de Angra dos Reis e foram descobertos nas fazendas de Manoel de Aguiar vários dias depois.

O ensaio de João Fragoso e Ana Maria Lugão Rios demonstra como este proprietário paulista estava ligado à praça de comércio do Rio de Janeiro, possuindo cerca de 1/3 de títulos da dívida pública brasileira e sendo o fiador de várias operações capitalistas como empréstimos a particulares.

07. Tipo de ilustração

08. Fichamento

09. Observações

Preenchido por:

Data:

Revisto por:

Data: